



UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE
CIÊNCIAS NATURAIS E
MATEMÁTICA - (PPGECIM) - MESTRADO
PROFISSIONAL EM ENSINO DE CIÊNCIAS NATURAIS
E MATEMÁTICA



EDUCAÇÃO DO CAMPO - USO DO SOLO NAS PROPRIEDADES DE PRESIDENTE NEREU E SEU IMPACTO SOBRE A BIODIVERSIDADE E ÁGUA

Mestrando: Isamar de Melo
Orientadora: Dr^a. Lúcia Sevegnani

Resumo: Presidente Nereu, em Santa Catarina, possui 2.284 habitantes e tem na atividade agrícola na pequena propriedade a sua base econômica. A desvalorização da agricultura familiar e as incipientes políticas direcionadas ao pequeno agricultor têm resultado em elevadas taxas de êxodo rural dos jovens, intensificação da mecanização e do uso de agrotóxicos, redução do número de trabalhadores no campo. Outro agravante dessa realidade está na ausência dessas temáticas em sala de aula, mesmo em um município com base econômica na agropecuária. As vantagens da agricultura familiar, bem como os impactos positivos e negativos dos manejos agrícolas sobre o meio ambiente e a saúde dificilmente adentram a porta da sala de aula, pois os professores desconhecem o cotidiano das famílias dos seus alunos. O presente trabalho tem por objetivo diagnosticar a realidade agrícola de Presidente Nereu, visando embasar material didático com fins de Educação do Campo, no Município e região. Foram efetuadas visitas a duas localidades e em 20 propriedades rurais do Município, nas quais foram registrados os tipos de cultivos predominantes, as práticas de manejo do solo e das culturas (milho, feijão, tabaco), a forma de utilização de agrotóxicos nas propriedades, a adoção ou não de técnicas de conservação do solo, ou cultivo orgânico, além de avaliações visuais sobre indicativos de erosão dos solos e impactos sobre a biodiversidade. Efetuou-se também pesquisa bibliográfica exploratória sobre teorias educacionais (alfabetização científica, aprendizagens significativas) para embasar este estudo; além de técnicas de agricultura convencional e o uso de agrotóxicos; princípios e técnicas de agricultura orgânica e, seus impactos sobre a água, biodiversidade e saúde dos produtores rurais. Constatou-se que os produtores rurais executam a agricultura convencional, com aração, gradagem do solo, adubação química e intensa utilização de agrotóxicos (herbicidas, fungicidas e inseticidas), e há evidentes sinais de erosão dos solos. Esses manejos não conservacionistas têm fortes impactos sobre a biodiversidade e a água. São raras as famílias que praticam agricultura orgânica. Percebeu-se nas conversas com os produtores a desmotivação de continuar o trabalho agrícola. Diante desta realidade é forte o êxodo rural, especialmente entre os jovens. O material didático que está sendo elaborado com estas informações pretende embasar professores de Educação Básica do Município e região sobre a realidade agrícola, bem como da necessidade de conhecer de perto a realidade das famílias dos alunos, visando à valorização da agricultura familiar e auxiliar na fixação dos jovens no campo, e propiciar uma visão crítica de sua atividade e dos impactos que geram sobre a biodiversidade e a água. Foca-se, também a importância de se conhecer os impactos

sobre a biodiversidade, água e saúde dos trabalhadores rurais produzidos pela agricultura convencional. Espera-se que o material que está sendo produzido possa propiciar aos educandos aprendizagens significativas e, auxiliem na formação de cidadãos comprometidos com a agricultura familiar, com a conservação da saúde pessoal e do ambiente.

Palavra-chave: Educação do Campo. Uso do Solo. Biodiversidade.